

EFEITO DA DENSIDADE DE PLANTAS EM DOIS NÍVEIS DE FERTILIDADE DO SOLO EM PINHÃO MANSO

Fernando Daminelli Araújo Melo¹; Adeliano Cargnin¹; João Augusto Muller¹; Julio Cesar Albretch¹; Rafael Machado Mello¹; Rafael Pierdoná¹

¹Embrapa Cerrados, BR 020 km 18, Cep 73310-970, Planaltina, DF, fone (61) 3388-9898, e mail: nando_daminelli@hotmail.com

Introdução

O pinhão manso (*Jatropha curcas* L.), também conhecido como pinhão do Paraguai, purgueira, grão-de-maluco, pinhão-de-cerca, medicineira ou pinhão-do-inferno, pertence à família das Euforbiáceas, a mesma da mamona e da mandioca. É um arbusto com porte de dois a três metros de altura, podendo alcançar até cinco metros. É uma espécie perene de ocorrência esparsa em quintais e cercas vivas em quase todas as regiões do Brasil, tendo como provável centro de origem a América Central. O pinhão manso é capaz de produzir óleo e se adaptar a diversas regiões do Brasil, que tem sido incentivado nos últimos anos como uma alternativa para o fornecimento de matéria prima para fabricação de biodiesel. A planta vem sendo considerada de elevado potencial para a produção de biodiesel em várias partes do mundo.

O presente trabalho teve por objetivo avaliar o efeito da densidade de plantas em dois níveis de fertilidade do solo na produção de pinhão manso.

Resultados e Discussão

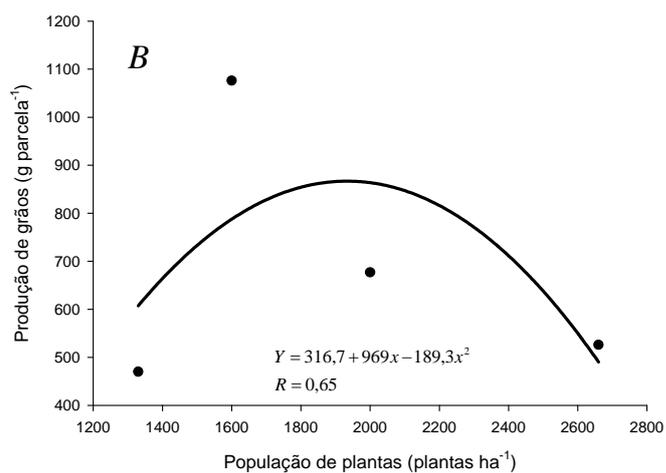
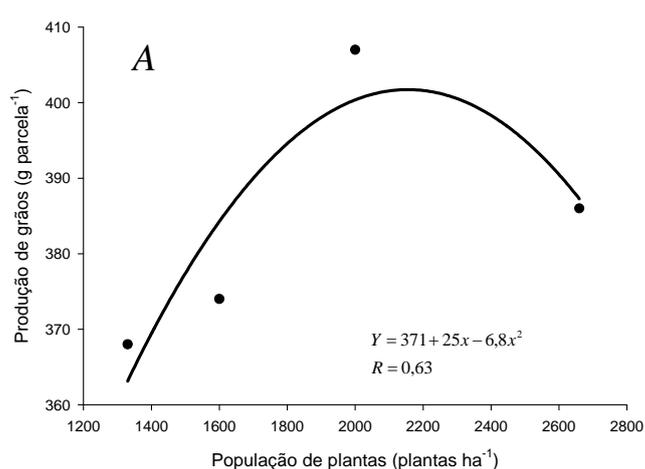


Figura 1- Comparação da produção de grãos (g/parcela) com a população de plantas/há em baixa fertilidade (A) e alta fertilidade do solo (B)

Conclusões

Para o nível alto de fertilidade do solo a densidade de plantas com a melhor resposta produtiva é de 1600 plantas ha⁻¹. Já a densidade de plantas mais adequada para o nível baixo de fertilidade do solo é de 2000 plantas ha⁻¹.

Nestas densidades de plantas as produções médias foram de 1076 gramas parcela e 407 gramas parcela⁻¹ nos níveis alto e baixo de fertilidade do solo, respectivamente.